



novembro de 1935, poucos meses depois de participar no VII Congresso da Internacional Comunista (IC) em Moscovo, foi detido em Lisboa e colocado na Prisão do Aljube, ficando momentaneamente comprometida a implementação das orientações da IC. A 8 de janeiro de 1936 foi transferido para a Fortaleza de Angra do Heroísmo, nos Açores. Julgado em Tribunal Militar, a 3 de agosto de 1936, foi condenado a seis anos de desterro, multa pecuniária e perda de direitos políticos por dez anos. Transferido a 23 de outubro de 1936 para o Campo de Concentração do Tarrafal, em Cabo Verde, aí permaneceu detido até à data da sua morte, em 1942, vítima de “febre biliosa hemoglobinúrica”. No Tarrafal escreveu, em papel de sacos de cimento, sobre a história do PCP e do movimento operário *Palavras Necessárias* e *Dois Palavras*. Com a morte do dirigente comunista Bento Gonçalves, dois anos após a morte do líder anarquista Mário Castelhana, eram, assim, decapitadas as lideranças dos dois principais grupos políticos a que estavam ligados os presos enviados para o Tarrafal.